

É chegado um novo tempo

MARCOS TERENA

LÍDER INDÍGENA

Sempre soubemos ler os códigos da natureza e os caminhos das estrelas, e vimos, tal como tantos, nascer no coração do Brasil uma nova estrela: a estrela da esperança. Uma estrela pintada de vermelho, mas que se torna verde, negra e até cor-de-rosa.

Como povos indígenas, nascidos nas terras do Brasil e donos naturais de diversos ecossistemas, mas com uma densidade eleitoral ínfima diante dos 200 milhões de brasileiros, sabemos da importância histórica que vive nosso país.

Ao longo do tempo aprendemos a conhecer o sistema dos governos do homem branco e a classe política. Nos processos eleitorais, corrompem. Os compromissos são apenas meias verdades. Por isso nos enganaram e nos silenciaram por mais de 500 anos, inclusive em nome da proteção e dos direitos humanos.

Agora, quando sentimos a chegada de um novo tempo, queremos participar das alegrias e das euforias, mas também das

responsabilidades que teremos. Como eleitores dessa nova estrela e junto com os demais brasileiros que assim fizeram, tornarmo-nos co-responsáveis e guardiões das ações do novo governo e da implementação de programas que façam com que os ricos continuem ricos, mas sem empobrecer a maioria da nossa população.

Um novo tempo chegou. Tempo de chorar a alegria de quem buscou o caminho da esperança.

Tempo de levar comida a quem não tem o que comer. Tempo de levar casa para famílias que nunca tiveram onde dormir e onde viver. Tempo de produzir um novo brilho no olhar das crianças que perambulam noite e dia, muitas vezes com ódio das pessoas e da própria vida. Tempo de demonstrar a toda civilização internacional, tecnológica e moderna e seus assédios anti-ecológicos e anti-sociais, a potência que é o nosso Brasil, com águas doces, salgadas, biodiversidades, recursos minerais estratégicos e a força da nossa gente. Tempo de dignificar a identidade e a auto-estima dos diversos setores culturais e ecológicos das sociedades que

formam esta terra nascida sobre os corpos de nossos antepassados.

Tempo de falar do grande amor pela terra que devemos ter. Terra como território, mas também como fonte de vida.

Como povos indígenas, mais do que um tratamento diferenciado que esconde uma sutil discriminação, queremos respeito e dignidade. Terra demarcada. Respeito aos nossos ancestrais e aos valores culturais, espirituais e medicinais. Direito de sermos gente, onde a riqueza não seja material e onde saúde não seja uma penicilina, mas fator de qualidade de vida.

Como povos indígenas queremos estabelecer um diálogo sincero e honesto com o novo governo do homem branco. Um diálogo que não nos trate como menores, incapazes ou selvagens, mas como primeiras nações e que buscam apenas o resgate de uma dívida histórica: a vida.

Lula-lá cantamos um dia sem medo de ser feliz, e assim, estamos fazendo parte de uma nova página na história do Brasil, graças aos aliados que nos mostraram os caminhos da liberdade, mas que não puderam

como nós pisar nesse novo tempo: Cunhambebe, Betinho, Kretan, Carlito Maia, Antônio Callado, Marçal, Severo Gomes, Hibes Menino, Darcy Ribeiro, Mário Juruna, Barbosa Lima Sobrinho, João, Josés e tantas Marias.

Se a esperança existe, a sabedoria indígena ensina que é tempo de lutar. Fazer acontecer nossos sonhos não depende de governos e sim de nós mesmos.

Como povos indígenas sempre respeitamos os códigos do homem branco, inclusive os erros, para que os mesmos jamais possam se repetir.

A esperança indígena começa na concretização de um diálogo novo, a começar pelo novo conceito de ver e tratar nossos povos através de uma política indigenista oficial porém distinta diante da nossa forma de ser, onde a diferença seja um direito e não uma justificativa para o surgimento de intermediários. Para isso aceitamos inclusive o desafio de educar o homem branco fazendo valer nosso direito de viver, mas viver bem!

Marcos Terena, índio do Pantanal, é criador da União das Nações Indígenas.

Class.	300
Data	25/10/2002 Pd 115
Fonte	JTB (Custas Operacionais)
SOCIOAMBIENTAL	JTB
INSTITUTO	Documentação